

# A VERDADE

DIRECTOR: *Artur Roziz Pereira*EDITOR—*Virgílio A. Cardoso*Red. e Adm.—*Rua Faria Barbosa, 75*

Composição e impressão

*Tipografia de Rogério Calás*

BARCELOS

Propriedade da Empresa: *A Verdade*

Semanao Republicano

ANO III

Quinta-feira, 18 de Outubro de 1923

N.º 83

## Palavras oportunas

Aqui, em diferentes artigos, temos apontado factos de caracter politico que, localmente, tem arrastado os preceitos republicanos, para um campo vergonhoso e improprio dum regimen tão nobre e elevado como o democrata.

Mas, o que mais nos penalisa quer, pelas consequencias futuras que pode trazer á Republica, quer, pelo que representa em regresso a velhos e mesquinhos processos dos tempos passados é a attitude d'alguns homens novos, cheios de vida e estuantes de vigor, que, incautamente, se deixam levar na corrente da pratica de intoleraveis costumes.

Que aqueles antigos politicos eivados de vicios e com responsabilidades no passado que ingressaram na Republica, continuem a sua ação pernicioso e delecteria, ainda se comprehende, mas os novos, creados sob uma atmosfera inteiramente moderna e isentos de culpa na administração do regimen de posto, é que jamais se tolera.

Exactamente por isso é que nos punge vêr o nosso actual administrador do concelho, a quem aliás consideramos e por quem temos até simpatia, concordar com uma orientação politica que, temos a certeza, ha-de repugnar-lhe, por incompativel com as suas ideias, com o seu temperamento e com os processos administrativos que uzaria se quizesse e resolvesse dominar os maus conselhos e o mau caminho que lhe indicam.

Estamos certos que, se toda a ação do cargo que ocupa andasse estreitamente subjugada ao seu criterio de homem novo, nunca consentiria que se negassem licenças de uzo e porte de arina a adversarios seus, só pelo facto de o serem, sujeitando a sua superioridade hierarquica ao deprimente consentimento das regedorias.

Jamais admitiria a recusa do visto nos recibos aos pensionistas da G. G. e tam pouco deixaria que se não passassem os atestados de fidelidade ás instituições a professores primários, pelo futil motivo de não serem filiados no seu partido.

Creemos mesmo que, de bom grado, aceitaría os manifestos dos cereaes, desde que autenticados pelo Sindicato Agrícola, instituição a todos os titulos merecedora do maior respeito e a quem mais cabe, até, essa função que só, por falta destes, institutos se entrega aos regedores de freguezia.

Não temos duvida em afirmar que, só por mui poderosas e estranhas influencias é que manteve incomunicavel na cadeia desta vila, durante bastantes dias, um indeviduo, ordenando o cerco e busca a caso doutro,

pela razão inadmissivel de professar credo politico diferente.

Positivamente que já teria dado uma solução pratica e satisfatoria ao publico de Barcelos no caso vergonhoso do nosso Hospital, se a pressão odienta de baixa politica não exercesse sobre o seu espirito tão forte dominio.

E' isto que nos penalisa imenso, não tanto pelos efeitos de momento, mas, sobre tudo, porque nos revela que as modernas gerações, apesar duma educação livre e desempoeirada de vicios, não tem a impetuosidade e o arranco indispensavel, para repelir coações afrontosas, reagindo contra os arcaicos processos politicos.

Esse sintôma é que é terrivel para o futuro d'esta Patria tão elevadamente formosa e d'esta Republica que tanto sangue e tantos sacrificios tem custado.

Contra tal estado de coisas, que se deve aos maus monarchicos que infestaram a Republica dessas ardilosas manigancias, emporcalhando-a enormemente, é que o nosso espirito se revolta, e estamos convencidos mesmo que o proprio sr. administrador se ha-de sentir oprimido, porque á sua consciencia d'homem novo, esses actos hão-de repugnar, duma maneira dolorosa, quer pelo seu prestigio individual, quer pela sua fé nas doutrinas sublimes e equitativas da Republica.

Arripiemos caminho, fazendo manter o que está nas leis e garantindo todos os direitos aos cidadãos portuguezes, sejam quaes fôrem as suas ideias, quer politicas quer religiosas, porque isso mais não é que dar cumprimento á constituição da Republica, nossa lei fundamental e basilar.

Só assim caminharemos e só desta forma conquistaremos, para as instituições, o carinho, a simpatia e o apoio de que precisam.

## Da minha lavra...

Sob o titulo—Um pedido justo—o «Seculo» inseriu ha dias o seguinte:

«Inumeras reclamações que tem chegado até nós obrigam-nos a chamar a attenção do ministro da Instrução, sr. dr. João Camoegas, para a disposição da lei que proíbe os professores primarios de umas determinadas localidades de permutarem os seus logares com outros de localidades com categoria diferente.

Ignoramos a que intuito obedeceu tal disposição, uma vez que são os proprios professores de cidades que a julgam vexatoria e inconveniente, restringindo-lhes a liberdade de escolha dentro da maxima legalidade. Nos jornaes da classe e nas reclamações que nos tem sido dirigidas, vemos repetidas vezes manifestado o desejo de professores das cidades quere rem transitar para escolas de vilas e aldeias, sem que possam fazel-o. Quer-nos parecer, em face dos argu-

mentos aduzidos pelos reclamantes, que tal restrição não tem o direito de existir, convindo, por isso, que o snr. dr. João Camoegas estude o assunto e resolva de modo a atender mais essa queixa de uma classe que tanto e tão dedicadamente trabalha pelo desenvolvimento do paiz.

Agora, que está elaborada a nova reforma, não poderiam incluir-se n'ella quaesquer disposições que puzessem termo á restrição apontada?

Pela nossa parte fazemo-nos eco das reclamações dos professores, deixando que o snr. dr. João Camoegas, reconhecendo a justiça d'elas, as ouça por intermedio do nosso jornal e lhes dê a solução que merecem.

Ora, a lei não proíbe os professores de «determinadas localidades», proíbe sim os de todas as localidades de permutarem os seus logares com outro de localidades de categoria diferente o que não é evidentemente a mesma coisa.

E daí já se conclue que um dos intuitos de tal disposição foi evitar que certos logares fôsem objecto exclusivo do negocio, porque a permuta é em geral um negocio, ás vezes bem rendoso para uma das partes e consequentemente bastante oneroso para a outra.

Assim, a revogar-se tal disposição, as escolas das cidades raramente seriam postas a concurso, por que antes de vagarem pela aposentação ou transferencia dos respectivos professores, estes negociariam o seu logar, permutando-o com o de qualquer colega endinheirado, de méritos e direitos duvidosos, que assim preteria os legitimos interesses doutros.

Nada tem de moral, mormente num paiz que se reje por instituições democraticas, que se dê a preferencia aos porventura ineptos, porque são ricos ou dispõem de dinheiro, contra os competentes, que não podem dispor dele.

Não contestamos todavia que sejam os proprios professores das cidades que julguem *vexatoria* e *inconveniente* tal disposição, visto que lhas impede de fazerem

tais *negocios* ou de favorecerem os seus protegidos, colocados, em escolas, de diferente categoria.

Se eles desejassem transitar para as escolas das aldeias, sem mira nesses objectivos, podiam e podem livremente fazelo pela porta aberta e franca dos concursos, com tantas mais probabilidades, quanto maior fôr a sua antiguidade no magisterio.

Sobre este assunto, é possivel que existam respeitaveis opiniões, aliás desconhecidas, visto que os argumentos dos reclamantes gozam de igual propriedade, porque o «Seculo» se abstem de emitilos.

É mais que certo que não são as humildes observações dum escriba da provincia que vão influir numa decisão do snr. Ministro da Instrução Publica, que tem a valiosa recomendação do «Seculo».

Contudo aí fica o que um grande desejo de moralidade ditou a quem tem a honra de pertencer a «uma classe que tanto e tão dedicadamente trabalha pelo desenvolvimento do paiz».

V. A. Cardoso

## Luz electrica

O canal tem uma secção bastante grande. A sala das maquinas é ampla como a casa das caldeiras anexas. Falta porem na sala das maquinas uma ponte rolante para a instalação e reparação das maquinas.

Alem do edificio propriamente da Central, existe uma casa da Direcção que não pode vêr por dentro, vêr por dentro, mas que me pareceu boa, e uma casa para empregados.

Segundo as informações que ponde colher, o caudal minimo da estiagem, durante cerca de dois mezes, é de 3 m<sup>3</sup> 52 sg. Nestas condições, a potencia minima, continua, seria de 120 cav. ou sejam 88 KV., o que deve corresponder sensivelmente ao consumo minimo da iluminação de Barcelos.

D'ahi se tira que, duran-

te o verão, com esses recursos hydraulicos, se poderia apenas assegurar a iluminação da vila e ainda o fornecimento á industria, mas só durante o dia, de uma centena de cavalos. É sensivelmente a potencia de uma das actuaes maquinas e foi naturalmente essa consideração que determinou a escolha das suas dimensões, afim de obter um rendimento conveniente quando elle é mais necessario, isto é, quando ha pouca agua. A construção das turbinas, fez porem grandes progressos nos ultimos 30 anos e até, no que se refere ás turbinas para baixas quedas, nos ultimos 5 anos.

É possivel construir hoje turbinas que apresentem a meia carga melhor rendimento que as antigas a plena carga. Desta forma eu seria de opinião que quando se decidisse substituir os maquinismos actuais se recorresse a turbinas de 200 cavalos, cada uma consumindo 5 m<sup>3</sup> 13 seg.

Assim a potencia total instalada atingiria 600 cavalos com um consumo de 15 m<sup>3</sup> 5 sg. caudal que o Cava-do é seguramente capaz de fornecer durante 8 mezes no ano.

Para principiar, substituir-se-ia um dos grupos actuais por um grupo nestas condições, ficando os outros dois como reserva dele. Um grupo nestas condições, com turbina e seu regulador, transmissão, alternador, e respectiva montagem, deveria custar hoje uns 250 contos, no maximo.

Deve-se ainda observar que as actuaes turbinas não tem regulação automatica, nem é facil ou mesmo conveniente applicar-lh'a; d'ahi proveem diversos inconvenientes entre os quaes podemos citar a instabilidade da frequencia e o risco de *emballement* em caso de descarga brusca, com perigos graves para as maquinas e toda a aparelhagem. O primeiro inconveniente pode tambem ser grave porque muitas applicações da força matriz exigem grande constancia na velocidade, e, como é sabido, a velocidade nos motores de indução

depende directamente da frequencia.

(Continua)

## O Hospital

Com viva satisfação verificamos que dois dos nossos presados colegas, locaes, instam tambem por uma solução legal para o Hospital juntando, aos nossos, os seus clamores de revolta contra um tão alarve e abusivo procedimento.

O caso é, porem, que, pelo visto, já nada se consegue com palavras por mais causticas e fustigantes que elas sejam.

Deploramos uma tão criminosa insensibilidade e um tão teimoso indiferentismo pelos direitos d'essa prestimosa instituição de caridade publica, por isso que, essa orientação nos revela a crise de caracter que atravessamos e o caminhar precipitado para o caos que nos lançará na mais desastrosa confusão.

Uma atitude assim é extranhavel e cada vez mais fundo cava o abismo em que tudo se afundará.

A actual situação do nosso Hospital, além de já ter entrado no ridiculo é a mais degradante e a mais desprestigiada para a moral republicana e para a inteireza dos principios doutrinaes que a Republica adopta e ensina aos seus adeptos,

Aos confrades do Hospital é aquem cabe o dever de acabar com esta vergonha, deixando-se de mais palavras e enveredando pelo caminho pratico da imposição dos direitos que os Estatutos lhe conferem fazendo-os respeitar por todos os processos ao seu alcance.

E o que é preciso é que comprehendam bem o seu papel e corajosamente o cumpram, não se atemorizando com ameaças ou violencias.

Esses gestos não incutem medo a toda a gente.

Disponham-se o confrades a fazer valer as suas regalias, dentro da ordem e da lei, que hão-de ser respeitadas.

Mas, se por acaso assim não succeder, á violencia e ao arbitrio, corresponder-se-ha da mesma forma. O que é preciso é acabar o medo, d'uma vez para sempre.

### Nos pensionistas da Grande Guerra

*Constando - me que aos pensionistas da Grande Guerra residentes n'este concelho, não são entregues, logo que procurados pelos interessados, os recibos das pensões de sangue, embora já na posse das respectivas repartições, venho—por este meio—como Presidente de Secção da Liga dos Ex-combatentes da Grande Guerra, prevenir os mesmos pensionistas para me procurarem e deduzirem as suas reclamações, a fim de eu poder directamente tratar do caso junto do Ministerio da Guerra, como me cumpre.*

Barcelos 25 de setembro de 1923.

Francisco Vila Chã Rodrigues Leite  
Tenente Coronel de Reserva

### A nossa carteira

#### Operação

Na cidade do Porto, no Hospital do Carmo, foi sujeito a uma operação bastante melindrosa o sr. João Veloso, da Casa do Rato, de Salvador do Campo, sabendo-se, o que muito nos regosija, que o seu estado é plenamente satisfatorio.

#### Incendio

Uma destas noites manifestou-se um violento incendio em S. Braz (Barcelinhos) num coberto duma propriedade do sr. Antonio da Costa Martins, desta vila.

Apesar dos socorros dos Bombeiros desta vizinha freguezia, terem, rapidamente acudido, já não foi possível evitar que o incendio devorasse o coberto e os cereaes ahí arrecadados.

Houve grande falta d'agua e ainda a infame maldade de terem cortado a mangueira a golpes de navalha em diversos pontos.

Este facto indecoroso era conveniente ser tratado de forma a descobrir se o seu auctor.

#### Esmolas

Recebemos do sr. Antonio Fonseca Furtado, como presidente da Comissão Executiva das Juntas de freguezia, a quantia de 5 escudos para distribuir pelos nossos pobres, em comemoração do aniversario da Republica, o que mui reconhecidamente agradecemos.

#### Comandante da G. N. R.

Assumiu o comando da Secção local deste corpo militar o sr. alferes João de Sousa Nunes, a quem apresentamos as nossas felicitações.

#### Missa

Na capela de S. José, desta vila, realison-se uma missa por alma do extinto sr. João Baptista Melo, que foi muito concorrida.

#### Donativos

O Recolhimento do Menino Deus recebeu da sr.<sup>a</sup> D. Helena Torres Lima, 10\$00 e do sr. Emilio Vinagre 30\$00.

Ao Pão de Santo Antonio, á Creche de S. Vicente de Paulo e á Sopa dos Pobres foram distribuidos 30 escudos oferecidos pela sr.<sup>a</sup> D. Helena Torres Lima.

#### Falecimentos

Nesta vila faleceu ainda em tenra idade um filhinho do sr. Sebastião de Souza, digno primeiro sargento do nosso batalhão.

Em Vila Frescainha S. Pedro faleceu o sr. João Figueiredo.

—Em Cossourado faleceram os snrs. José Batista Viana e Antonio José Melo.

—Em Vila Frescainha S. Martinho faleceu com 47

anos o sr. Antonio José Gonçalves.

—Em Vila Frescainha S. Martinho, faleceu com 47 anos o sr. Antonio José Gonçalves.

—Em Macieira faleceu no idade de 83 anos o sr. Antonio Gomes Ferreira.

—Em Vila Boa faleceu a sr.<sup>a</sup> Rosa da Costa.

A todas as familias enlutadas o nosso cartão de pezaes.

### Nos nossos assinantes das freguezias

*Está em cobrança a assinatura do nosso jornal e para maior facilidade de pagamento, encontram-se os recibos nesta redação e no estabelecimento do sr. Mateus Lopes dos Santos, largo do Senhor da Cruz, onde podem ser procurados.*

*Para evitarem maiores despezas, pedimos o favor de satisfazerem logo que lhes seja possível.*

### ANUNCIOS

#### Bou compra

Vendem-se na freguezia de Rio Covo St.<sup>a</sup> Eugenia, deste concelho, os seguintes predios:

Campo do Balcão de Baixo e Campo dos Cortellos de lavradio com videiras, e Bouça do Barrouco, de mato, todas situadas no lugar do Eido.

Aceitam-se propostas e dão-se informações nesta redação.

#### Victoria

Vende-se. Para cavalo só ou parelha de guiar de dentro.

Nesta redação se diz.

#### Espingardas

De caça, Belgas e Alemãs, munições e todos os artigos de viagem e sport: a casa que vende em me-

lhores condições de preços, no Porto, é J. Simões Ferreira & C.<sup>a</sup> Limitada, Rua Sá da Bandeira, 339.

### Predios e mobilia VENDEM-SE

Tudo junto ou em separado, se assim convier aos vendedores, todos os predios que constituem a herança da falecida D. Ana da Gloria Matos, que foi desta vila.

Tambem se vendem todos os utensilios e mobiliarios do «Café Central».

Os predios são:

Uma casa torre na Rua D. Antonio Barroso;

Uma casa torre na rua Barjona de Freitas e

Oito moradas de casas na Rua de Traz das Freiras.

Quem pretender dirija-se ao solicitador Manoel de Sousa e Silva, e D. Maria Deolinda Torres Mattos, (Restaurante da Bagoeira) d'esta villa.

#### Vende-se

Nesta vila um campo grande, com ramadas e arvores de fructa, em frente á rua de S. Bento.

Quem pretender dirija-se a Antonio Veloso, em frente ao correio.

#### Pinheiros

No dia 21 do corrente mez, na casa do escrivão Cardoso no Campo de S. José, pelas 11 horas, procede-se á arrematação de uma partida de pinheiros situados muito proximos d'esta vila.

#### MOTOR

Com todos accessorios e força de 15 cavalos.

Vende o Antonio da Costa Martins, Armazens da Ponte—Barcelos.

# JOÃO ESTEVES

COM

## ARTIGOS FUNERARIOS E DEPOSITO DE CERA BARCELOS

*Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarimas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.  
Grande deposito de corôas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de mogno em todos os estylos.  
Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.*

### OFICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

RUA D. ANTONIO BARROSO, 28 — BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no genero sem competencia. Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria é duma rigorosa perfeição, segurança e barateza. Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.

### CASA DE PASTO

— DE —

MANOEL GOMES DA SILVA

25—RUA INFANTE D. HENRIQUE—27

BARCELOS

*Neste moderno estabelecimento servem-se os freguezes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.*

*Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.*

### MERCEARIA DIAS

— DE —

ANTONIO DIAS GOMES

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 48 A 53—BARCELOS

COMPLETO SORTIDO

Chá e café. Papelaria. Arroz, assucar, bacalhau, azeites especiais, massas de superior qualidade, vinhos finos e de meza, bolachas, biscotos de Viana e Povoá, farinhas alimenticias, ditas de trigo e sementes.

### PADARIA MARIA ANTONIA

— DE —

CELESTINO RIBEIRO OSORIO

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

E', incontestavelmente, n'esta padaria onde se encontra á venda o pão mais bem fabricado e em condições de rigorosa hygiene.

Fabrico esmerado em farinhas puras e devidamente analisadas.

### TELHA TIPO MARSELHA E TIJOLO

VENDE A

Fabrica Ceramica de Barcelos

— DE —

Ramos & C.<sup>a</sup>. Limitada

### Guimarães & Carvalho

LARGO DA PORTA NOVA

Grande sortido em lanificios

Tecidos de lã e algodão

### CASA DE PASTO

— DE —

Manoel José Lamela

R. Visconde S. Januario, em frente  
ao Quartel e Repartições publicas  
Serviço esmerado e a preços modicos.

### FABRICA CERAMICA DE GALEGOS

DE—MANOEL JOSÉ DUARTE COELHO

Nesta bem montada fabrica, fabrica-se telha franceza, romana, tubagem para canalizações e diversos outros artigos. Não efectuem as suas compras, sem confrontar os preços d'esta casa.

Para tratar em Barcelos:

Manoel Afonso Roriz Pereira

### PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheiras, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor forma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheiras, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

### MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fôrro e vitóla. Para tratar todas as quinta-feiras com Juan B. Domenech—Fabricade Serração—Barcelos